



ISSN 1516-1811

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Outubro/2013



XXIII
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PALEONTOLOGIA

13 a 18/10/2013 - Gramado, RS

I Simpósio de Paleontologia Brasil-Portugal

Fósseis Brasileiros: Testemunhos da Deriva Continental
Homenageando Wegener

Boletim de Resumos

Editores

Ana Maria Ribeiro
Cecília Cunha Lana
Fernando Abdala
João Carlos Coimbra
Juliana Leme
Maria Judite Garcia

"
"
"
"
"
"
"
"
"
"

ASPECTOS TAFONÔMICOS DE DUAS DEFESAS DE *NOTIOMASTODON PLATENSIS* (QUATERNÁRIO TARDIO) PROVENIENTES DE LAGOA DO RUMO, BAIXA GRANDE, BAHIA, BRASIL

RICARDO DA COSTA RIBEIRO, FABIO HENRIQUE CORTES FARIA & ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Departamento de Geologia, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
fabiocortes22@gmail.com, ricardomito@hotmail.com, ismar@geologia.ufrj.br

Os achados de defesas de mastodontes do Quaternário tardio são raros em depósitos brasileiros. Quando estes registros ocorrem são normalmente caracterizados por fragmentos mal preservados. O depósito fossilífero da Lagoa do Rumo, Baixa Grande, Bahia, um tanque com as bordas soterradas, possui um amplo registro de restos de mamíferos extintos quaternários. A sucessão sedimentar do depósito é constituída por duas camadas: a camada basal é uma brecha fossilífera suportada por bioclastos e clastos mal selecionados com espessura máxima de 1m. A camada superior é um lamito negro, com dois metros de espessura, sem a presença de macrofósseis. O transporte dos restos ósseos ocorreu por meio de diversos eventos de fluxos de detritos, responsáveis por carrear clastos e bioclastos de modo não seletivo. Dentre os táxons identificados no depósito fossilífero *Notiomastodon platensis* é representado por poucos elementos ósseos cranianos e pós-cranianos. Dentre estes restos merecem destaque duas defesas de indivíduos distintos em diferentes estados de preservação, havendo entre ambas poucas similaridades quanto aos seus atributos tafonômicos. A primeira defesa (UFRJ DG 488M) encontra-se em excelente estado de preservação. Praticamente completa, possui 113 cm de comprimento, sendo moderadamente encurvada. O padrão em mosaico encontrado em sua superfície é típico do estágio 3 de intemperismo, proposto por Beherensmeyer para restos ósseos. A segunda defesa de mastodonte proveniente do depósito (UFRJ DG 497M), ao contrário da primeira, não se encontra em um bom estado de preservação. Trata-se de um fragmento com 28 cm de comprimento, bastante frágil, com sinais de desgaste análogos ao estágio 4 de intemperismo de Beherensmeyer. As feições de intemperismo apresentadas por ambos indicam um período de exposição subaérea anterior ao soterramento final. [CAPES, CNPq e FAPERJ]